

Pódio

Djonga

Pedro Lotto

Tô a milhão jogando o farol da Porsche no ar
Sem tirar o meu pé do chão pros motorzão rufar
Mirando o pódio, eu sou mais adiante
Não tô mais com a quadrada, eu tô cantando funk
Lembra lá quando nós era da ralé, né?
De quem sumiu, quem pulou com medo da maré
O pai resistiu, virou terror do zé mané
Tubarão explodiu, come um rebanho de mulher
Então sente o poder da revolta
Do menor da favelinha que virou artista, mas já deu fuga na Rotam
Vendia da branca fina e conhece os bandido'
E ele tem medo dos bota' e filho da dona Maria que mora na esquina
Mas hoje passou na TV
Senta e assiste a vitória de mais um que os bico' falou que não ia vencer

TZ

Da onde eu vim, desde novin'
Tem que aprender a agir com a mente
Até onde eu for, eu vou ser assim
E tu vai entender tudo lá na frente
E tu vai saber o que é ser real
Que o valor não é um bem material
Sobe cego mais de mil e cem degrau'
Dá a casa, o carro, a Glock e uma FAL
Tem que tá preparado quando chegar a hora de brilhar
Faço isso pela minha família
Vim das ruas honrar minha favela
Dentro do carro importado
Onde chega a hora de se vingar
Tá tranquilo, deixa a vida cobrar
Também deixa o falador se frustrar
Porque, eu tô voadão na BMW em direção ao Joá
TZ da Coro, o mais abusado, faz o bacana se questionar
Como nós tem? Como nós tá?
Como nós vem? Como chegar?
Nossa conquista não é segredo pra ninguém
Menor, tu também pode, vai lá!

Vai lá, menor
Traz a taça pros maloqueiro'
Favela vai chegar primeiro
Fiz essa aqui pra você falar:
"Favela, faz favor de respeitar!"

Filha da puta, aí
Acendeu um balão e falou um bolão pra mim
Que acenei com a mão pra mina do manin', ó
N'é bem assim, enfim
Cresci sem ser semeado, é o dourado alecrim
Saca o surto e as perereca' taca tipo Bezema Karim
Mais de dez preto chique de voo em voo
Isso é vitória, se vem de lá
Cartão black, nunca mais Sodexo
Ilimitado e de aproximar
Encher a nossa dispensa era sonho, bro

Pra encher mais de cem, tem que acreditar
Enchi mais de cem, pode acreditar
Pergunta nas ruas de BH
O que nós canta é realidade
A fome é que é apologia
Nós fala de sexo e prazer no som
O Estado é quem faz putaria
Falar nisso, nego, hoje ela me ligou
E disse que até me daria
Então brota na casa do Tubarão
Tá Djonga e TZ, eu venci
Adita os boleto'
Então olha na bolota do olho do nego
E se coloca no lugar do negro
Sem lorota, essa é a luta do nego
Antes era "esse neguim foi tarde"
Hoje, "por que tá indo tão cedo?"
Foi bom ver sua cara de desprezo
Se transformar num olhar de medo

Menor não conto com a sorte, eu faço dinheiro
O olho dela brilha
Não é novidade que hoje nós tá tudo em primeiro
Entra na fila
Multiplicando os meus bens, pilotando a Benz
Comprando milha
Pra ter mais dias na Terra é só tu não entrar no caminho da minha família
Ranger Rover Sport, ela vem combinando com o interior
Vários holofote', flash em todos os lugares que eu vou
Não peguei na Glock, mas deixei pegar daquele que tentou
Se ventasse eu ia ser milionário e nessa que ventou
Tá pagando tudo à vista, sem nome na lista, na pista, minha nave faz "Vrum"
Claro que agora ela nota, nós tem muita nota, mas pra nós agora é comum
Coleção que eu fiz da Kenner, vendendo igual água, pra comprar não tem mais
nenhum
Vários sites do fofoca citando meu nome, na foto ela dando zoom
Hm-mm, tocando até no teu subconsciente
Hm-mm, tocando em todos esses continentes
Hm-mm, palavra é minha arma e tem trinta no pente
Hm-mm, minha música mais na tua boca que dente

Vai lá, menor
Traz a taça pros maloqueiro'
Favela vai chegar primeiro
Fiz essa aqui pra você falar:
Favela, faz favor de respeitar!